



Plano
Cosiprev

**BOLETIM DE
INVESTIMENTO**

FEVEREIRO 2025

Previdência
USIMINAS



Cenário Econômico

Em fevereiro deste ano, os principais dados econômicos continuaram indicando pressão sobre os preços na economia brasileira. Por outro lado, também mostraram que a atividade tem começado a desacelerar, como efeito da alta de juros para o controle da inflação.

A inflação medida pelo IPCA subiu 1,31%, puxada principalmente pelo aumento da energia elétrica residencial (0,56 ponto percentual) com o fim do bônus da Usina de Itaipú. Além disso, nos últimos 12 meses, o IPCA atingiu 5,06%, acima da meta para 2025 (entre 1,5% e 4,5%). Já o Índice Nacional de Preços ao Consumidor – INPC subiu 1,48% no mês e 4,87% em 12 meses.

As expectativas do mercado, divulgadas no último Relatório Focus do mês de fevereiro, indicaram a inflação em patamar ainda maior, alcançando 5,65% este ano. Para tentar frear essa forte alta nos preços, a taxa básica de juros do país (Selic), projetada pelo Focus, deve chegar a 15% em 2025, acima da taxa atual de 13,25% ao ano. O crescimento econômico esperado para 2025, medido pelo PIB (Produto Interno Bruto), deve ser menor do que o ano passado, desacelerando para 2%, segundo o Focus. Dados divulgados no início de março, mostram que o PIB brasileiro cresceu 3,4% em 2024, mas com a maior parte desse avanço ocorrendo nos primeiros trimestres do ano. No 4º trimestre de 2024, o PIB cresceu apenas 0,2%, antecipando uma desaceleração em 2025.

No cenário internacional, o aumento das tarifas de importação dos Estados Unidos tem gerado incertezas sobre os impactos na economia global. Nos EUA, a confiança do consumidor caiu de 71 para 67,8 pontos em fevereiro. Já a inflação medida pelo índice de Preços ao Consumidor – CPI caiu de 0,5% para 0,2% no mês, acumulando alta de 2,8% em 12 meses. A taxa de juros, por sua vez, segue alta (4,25% e 4,5%) e o banco central dos EUA tem reforçado a necessidade de cautela para realizar novos cortes de juros.

No início de março, o Banco Central Europeu (BCE) reduziu a taxa de juros (de depósito) da região de 2,75% para 2,50%, tendo em vista que a inflação vem apresentando desaceleração. Apesar disso, a indicação é de cautela nas próximas decisões. Para os ativos locais, no mês houve a entrada líquida de R\$ 1,8 bilhão na bolsa brasileira, acumulando R\$ 8,7 bilhões em 2025. O Ibovespa caiu 2,64%. Já o IFIX, índice de referência de fundos imobiliários, subiu 3,34%. Na renda fixa o índice IMA-B5+ que mede o desempenho dos títulos de longo prazo atrelados ao IPCA valorizou 0,41%. Já o de títulos de menor prazo, o índice IMA-B 5, valorizou 0,65%. Com a Selic elevada, a variação do CDI no mês foi de 0,99%.

Já para os ativos no exterior, enquanto os índices acionários da China e Europa apresentaram valorização, os principais índices de ações dos EUA registraram queda. Considerando retornos em dólar, o índice MSCI China registrou alta de 10,5% em fevereiro e o MSCI Europa avançou 3,6%. Nos EUA, o índice Nasdaq caiu 2,7%, o S&P 500 apresentou queda de 2,6%. Em relação ao real, em fevereiro o dólar Ptax apresentou alta de 0,32%, encerrando em R\$ 5,85.



Informações dos Perfis de Investimentos

No plano Cosiprev, os participantes ativos podem escolher entre um dos três perfis de investimento: Conservador, Moderado e Agressivo.

Conservador

Esta gestão admite aplicações nos segmentos de renda fixa, estruturado, imobiliário, empréstimos e exterior. O grau de volatilidade do perfil Conservador tende a ser menor do que a dos outros perfis.

Moderado

Esta gestão admite aplicações nos segmentos de renda fixa, renda variável, estruturado, imobiliário, empréstimos e exterior, sendo obrigatoriamente observada a alocação entre 7,5% (mínimo) até 12,5% (máximo) no segmento de renda variável. O grau de volatilidade desse perfil tende a ser maior do que o perfil Conservador e pode envolver perdas e ganhos significativos de patrimônio.

Agressivo

Esta gestão, de perfil mais arrojado, admite aplicações nos segmentos de renda fixa, renda variável, estruturado, imobiliário, empréstimos e exterior, sendo obrigatoriamente observada a alocação entre 15% (mínimo) até 25% (máximo) no segmento de renda variável. O grau de volatilidade deste perfil tende a ser maior do que os demais perfis, podendo envolver perdas e ganhos significativos de patrimônio.



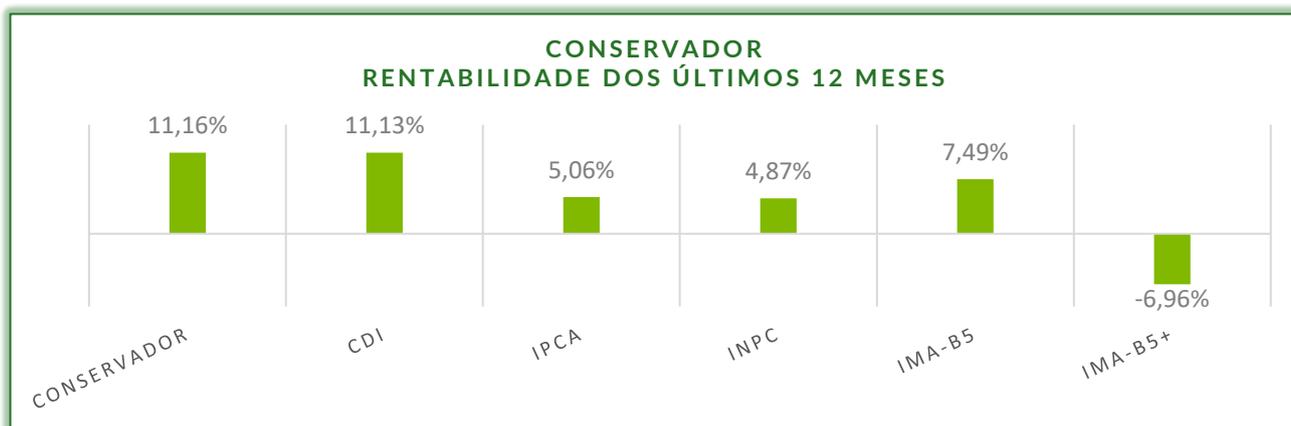
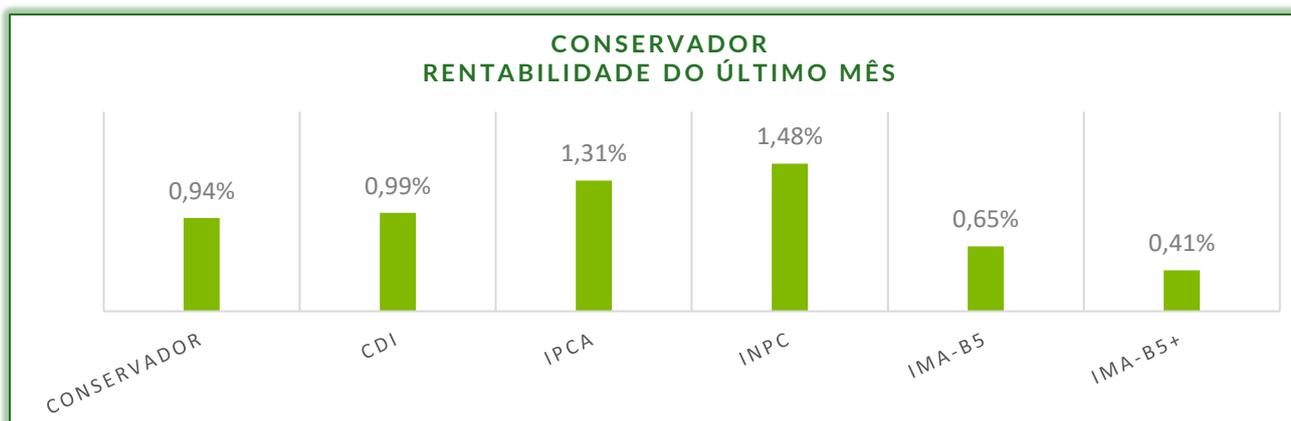
Resultados do Perfil Conservador



Comentário da Gestão

No mês de fevereiro, o mercado financeiro enfrentou um cenário marcado por cautela e movimentos mistos nos principais indicadores. A curva de juros DI (Depósitos Interfinanceiros) apresentou variações em seus vencimentos, enquanto as taxas das NTN-Bs longas subiram, refletindo a preocupação dos investidores. Na classe de renda fixa, os títulos da carteira própria atrelados ao CDI obtiveram desempenho de 1,03%, atingindo 104,8% do CDI. Por sua vez, os títulos indexados à inflação apresentaram retorno de 0,73%. A estratégia de fundos de crédito privado em CDI entregou 1,08% de rentabilidade, correspondendo a 109,4% do CDI, enquanto os fundos de crédito privado indexados à inflação alcançaram retorno de 0,83%. O fundo ativo indexado apresentou valorização de 0,40%. O fundo Triumph, utilizado para as necessidades de caixa, registrou rentabilidade equivalente a 100,1% do CDI. No consolidado, a classe de renda fixa obteve valorização de 0,94%, equivalente a 94,9% do CDI. Além disso, a classe de estruturados teve desempenho positivo de 0,91%, enquanto os fundos imobiliários se destacaram com expressivos 6,59% de rentabilidade no mês. A carteira de empréstimos apresentou crescimento de 1,34%. O perfil Conservador obteve rentabilidade de 0,94%, equivalente a 55,9% do benchmark.

	Renda Fixa	Renda Variável	Estruturado	Exterior	Imobiliário	Empréstimo	Conservador	Benchmark
Mês	0,94%	-	0,91%	-	6,59%	1,34%	0,94%	1,67%
Ano	2,12%	-	1,55%	-	0,68%	2,83%	2,05%	2,20%
12 meses	11,29%	-	8,38%	-	-18,48%	23,55%	11,16%	9,65%
24 meses	26,09%	-	14,74%	-	-	45,83%	25,66%	18,86%
36 meses	41,12%	-	26,60%	-	-	96,99%	40,59%	29,32%
Volatilidade	0,40%	-	2,54%	-	11,77%	2,86%	0,48%	1,15%





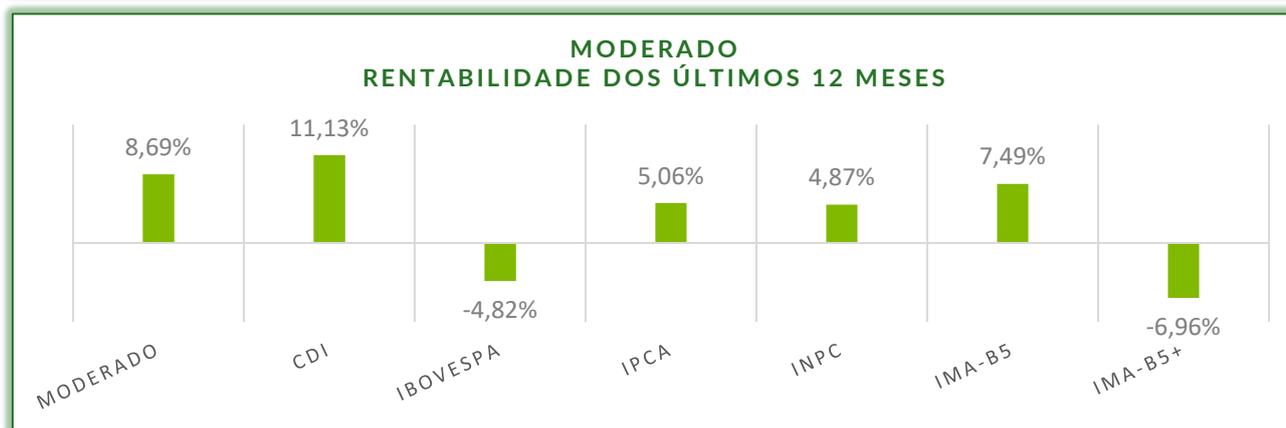
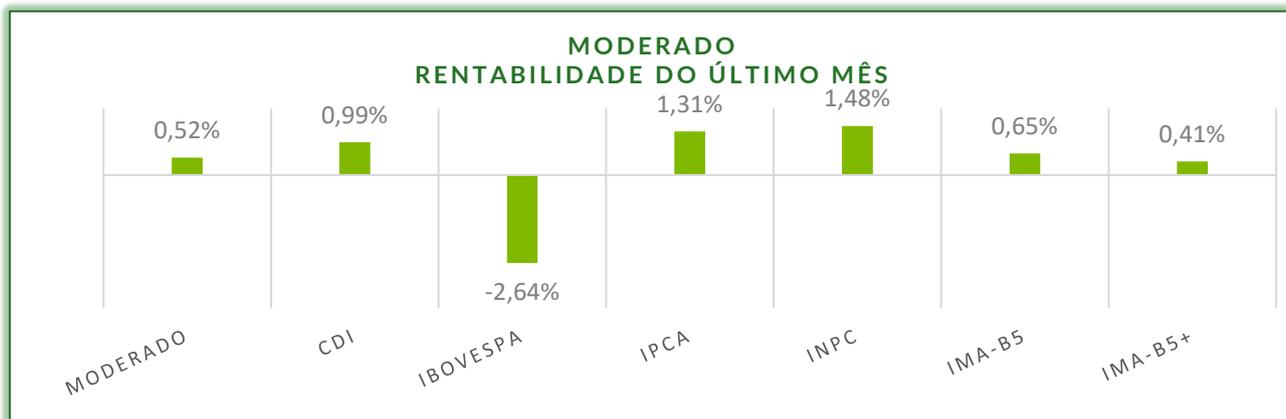
Resultados do Perfil Moderado



Comentário da Gestão

No mês de fevereiro, o mercado financeiro enfrentou um cenário marcado por cautela e movimentos mistos nos principais indicadores. A curva de juros DI (Depósitos Interfinanceiros) apresentou variações em seus vencimentos, enquanto as taxas das NTN-Bs longas subiram, refletindo a preocupação dos investidores. Na classe de renda fixa, os títulos da carteira própria atrelados ao CDI obtiveram desempenho de 1,03%, atingindo 104,8% do CDI. Por sua vez, os títulos indexados à inflação apresentaram retorno de 0,73%. A estratégia de fundos de crédito privado em CDI entregou 1,08% de rentabilidade, enquanto os fundos de crédito privado indexados à inflação alcançaram retorno de 0,83%. Os fundos imobiliários apresentaram uma expressiva valorização de 6,59%. Já no segmento de renda variável do plano o desempenho foi negativo em fevereiro, com desvalorização de -2,70%, ligeiramente superior às perdas acumuladas do Ibovespa, que registrou -2,64% no mesmo período. Para os ativos no exterior, a renda variável foi de -2,39% no mês. As estratégias sem exposição cambial, por sua vez, tiveram resultado de 2,62% na renda fixa e 2,10% no multimercado. O segmento consolidado de exterior registrou queda de -0,71%. O perfil Moderado valorizou 0,52% no mês, representando 31,11% do benchmark.

	Renda Fixa	Renda Variável	Estruturado	Exterior	Imobiliário	Empréstimo	Moderado	Benchmark
Mês	0,94%	-2,70%	0,91%	-0,71%	6,59%	1,34%	0,52%	1,67%
Ano	2,12%	2,35%	1,55%	0,39%	0,68%	2,83%	2,03%	2,20%
12 meses	11,29%	-7,93%	8,38%	25,95%	-18,48%	23,55%	8,69%	9,65%
24 meses	26,09%	14,92%	14,74%	52,55%	-	45,83%	25,87%	18,86%
36 meses	41,12%	6,12%	26,60%	37,29%	-	96,99%	35,76%	29,32%
Volatilidade	0,40%	12,44%	2,54%	8,05%	11,77%	2,86%	2,04%	1,15%





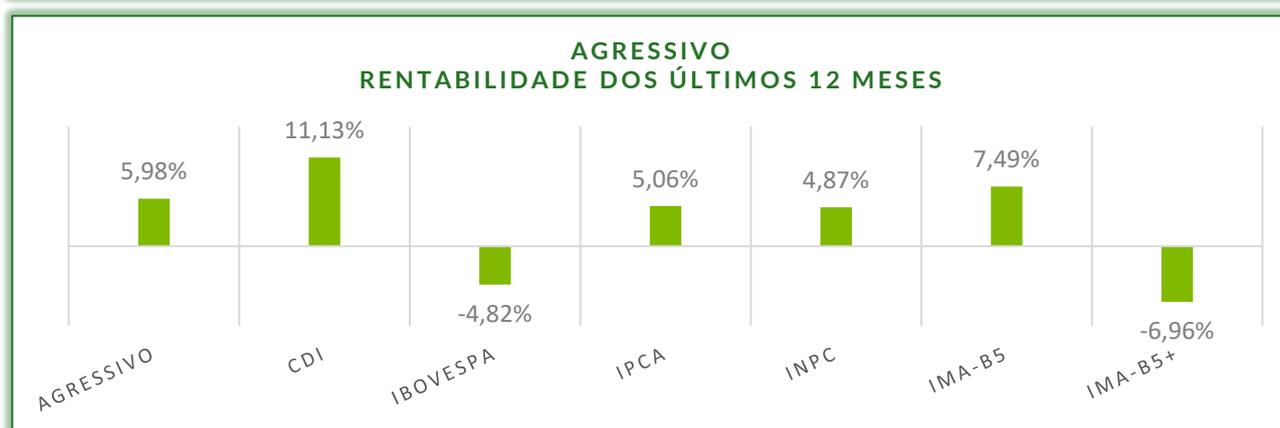
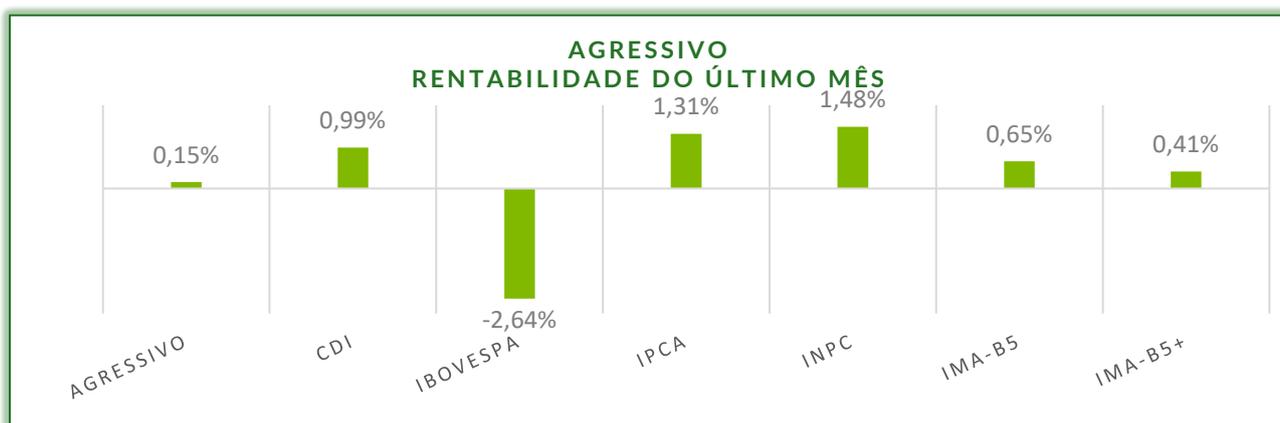
Resultados do Perfil Agressivo



Comentário da Gestão

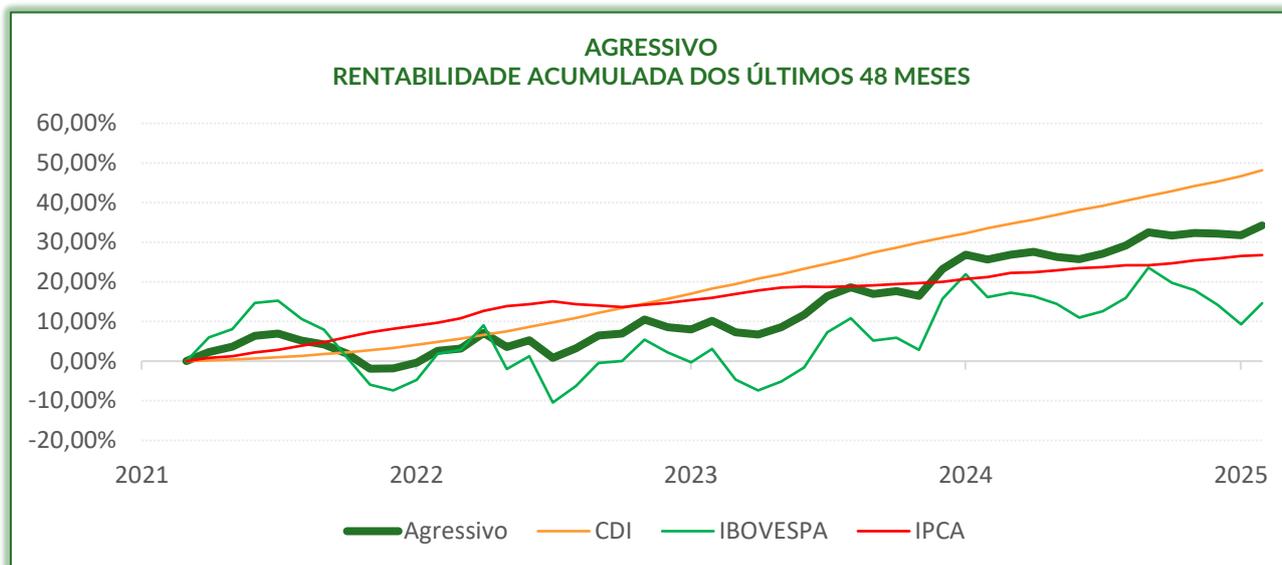
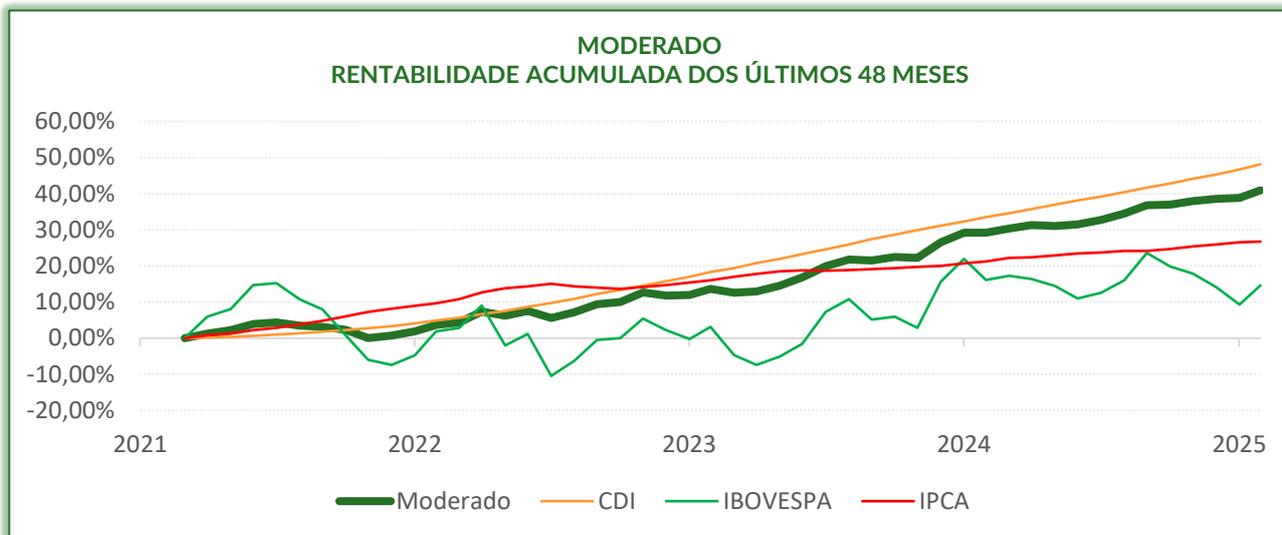
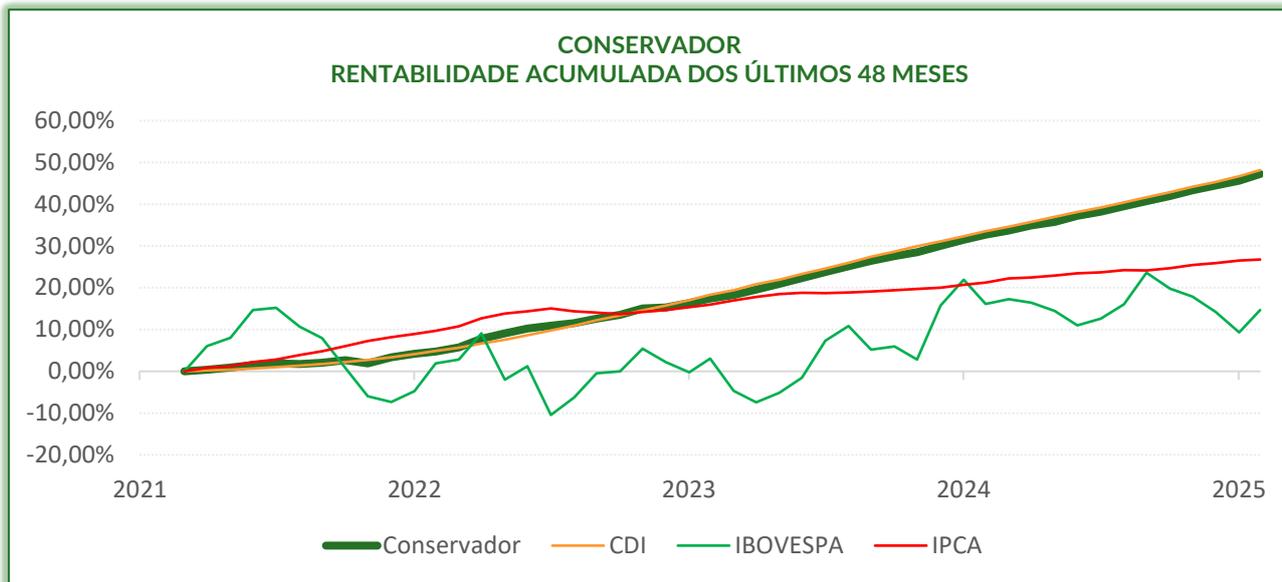
No mês de fevereiro, o mercado financeiro enfrentou um cenário marcado por cautela e movimentos mistos nos principais indicadores. A curva de juros DI (Depósitos Interfinanceiros) apresentou variações em seus vencimentos, enquanto as taxas das NTN-Bs longas subiram, refletindo a preocupação dos investidores. Na classe de renda fixa, os títulos da carteira própria atrelados ao CDI obtiveram desempenho de 1,03%, atingindo 104,8% do CDI. Por sua vez, os títulos indexados à inflação apresentaram retorno de 0,73%. A estratégia de fundos de crédito privado em CDI entregou 1,08% de rentabilidade, enquanto os fundos de crédito privado indexados à inflação alcançaram retorno de 0,83%. Outros segmentos também chamaram atenção. Fundos imobiliários apresentaram uma expressiva valorização de 6,59%. Já no segmento de renda variável do plano o desempenho foi negativo em fevereiro, com desvalorização de -2,70%, ligeiramente superior às perdas acumuladas do Ibovespa, que registrou -2,64% no mesmo período. Para os ativos no exterior, a renda variável foi de -2,39% no mês. As estratégias sem exposição cambial, por sua vez, tiveram resultado de 2,62% na renda fixa e 2,10% no multimercado. O segmento consolidado de exterior registrou queda de -0,71%. O perfil Agressivo valorizou 0,15% no mês.

	Renda Fixa	Renda Variável	Estruturado	Exterior	Imobiliário	Empréstimo	Agressivo	Benchmark
Mês	0,94%	-2,70%	0,91%	-0,71%	6,59%	1,34%	0,15%	1,67%
Ano	2,12%	2,35%	1,55%	0,39%	0,68%	2,83%	2,05%	2,20%
12 meses	11,29%	-7,93%	8,38%	25,95%	-18,48%	23,55%	5,98%	9,65%
24 meses	26,09%	14,92%	14,74%	52,55%	-	45,83%	25,30%	18,86%
36 meses	41,12%	6,12%	26,60%	37,29%	-	96,99%	30,30%	29,32%
Volatilidade	0,40%	12,44%	2,54%	8,05%	11,77%	2,86%	3,82%	1,15%



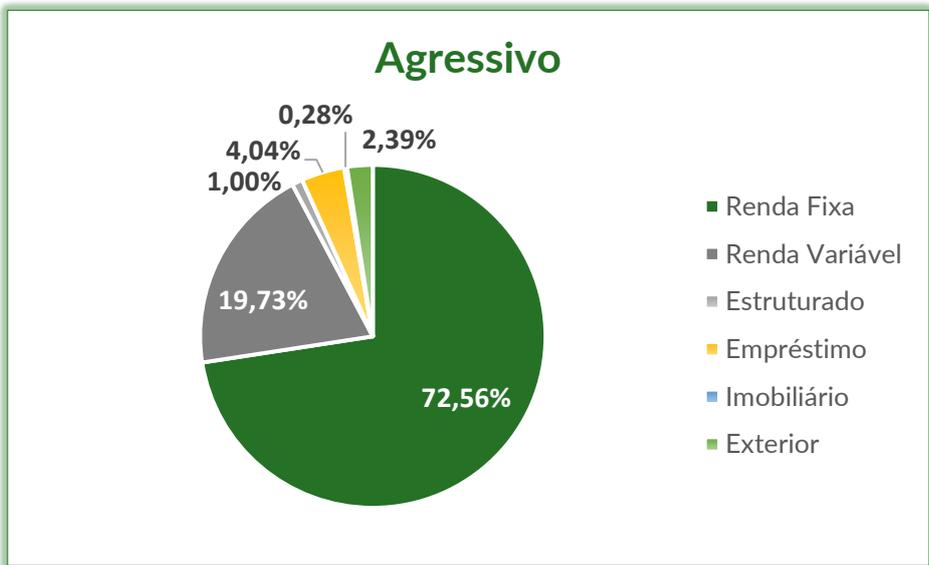
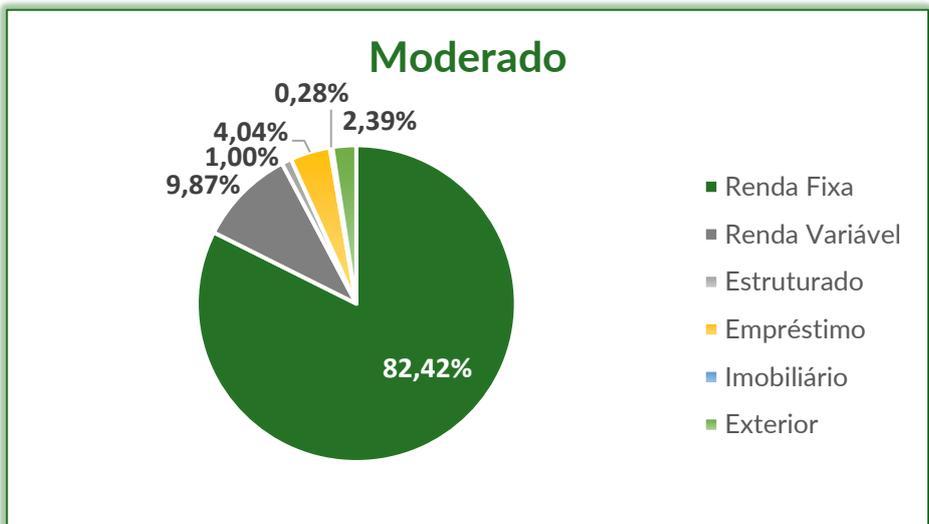
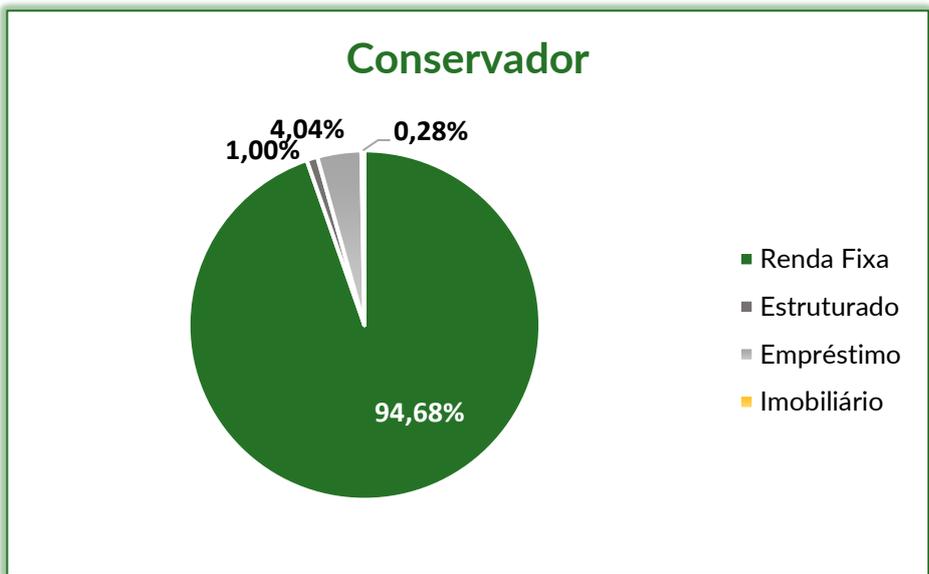


Resultados dos Perfis de Investimentos x Índices de Mercado



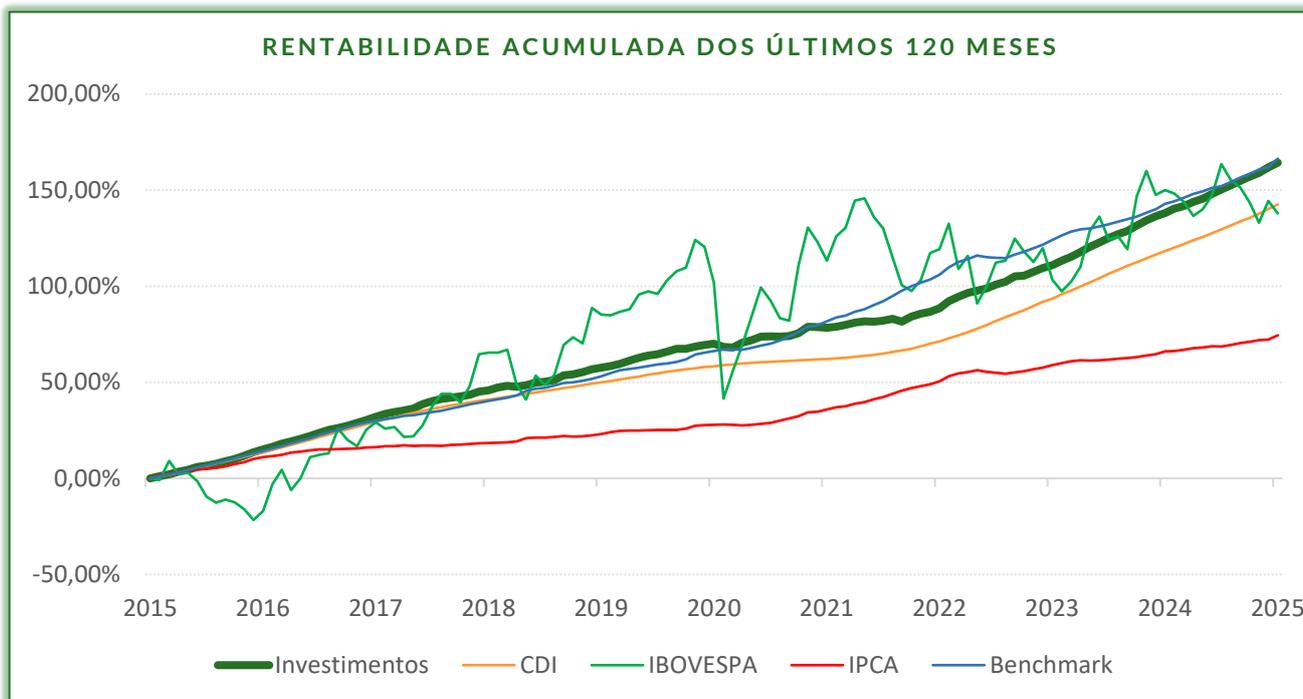
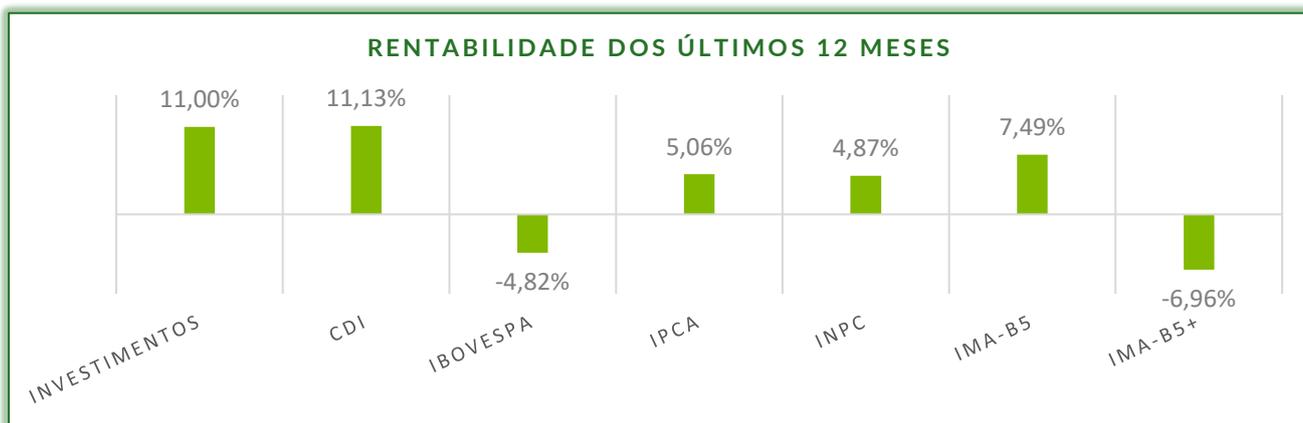
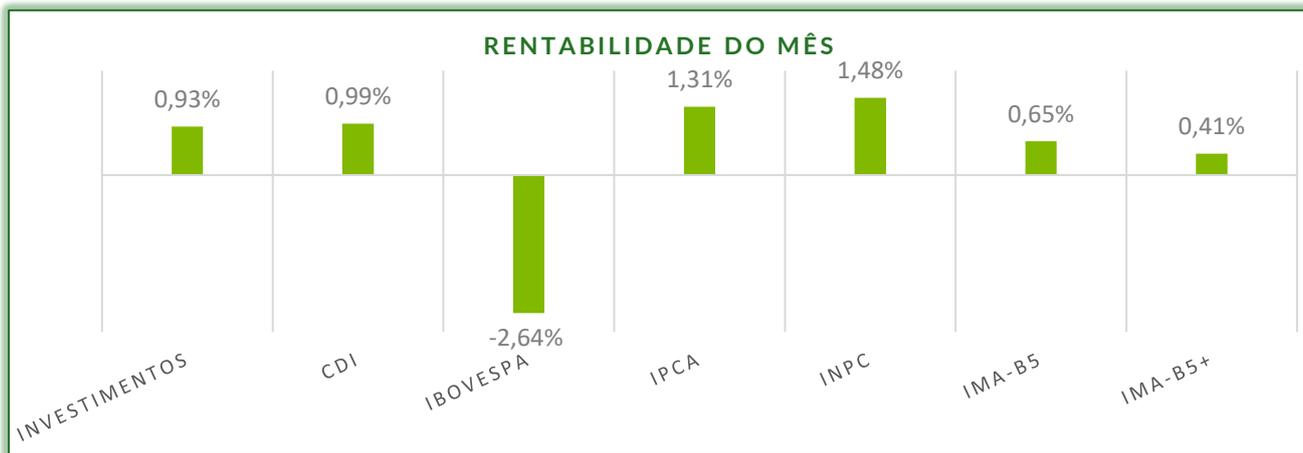


Alocação dos Perfis de Investimentos





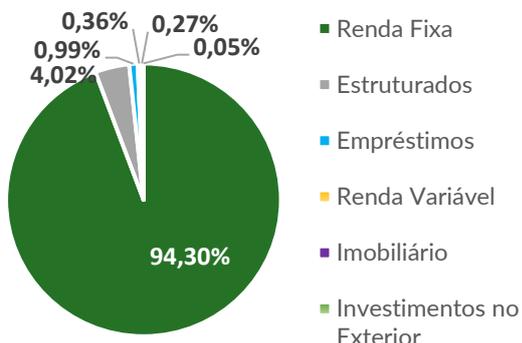
Resultado dos Investimentos Consolidados x Índices de Mercado



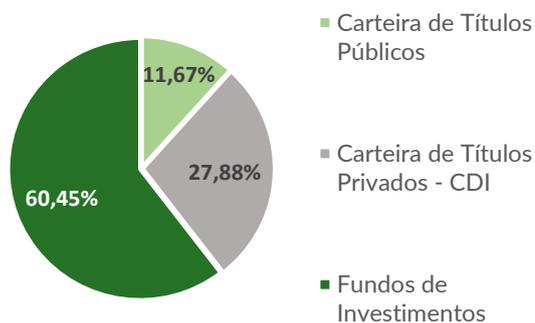


Alocação Consolidada do Plano

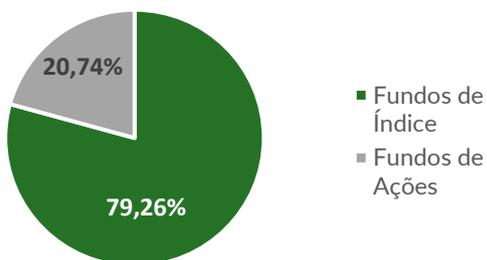
Distribuição por Segmentos



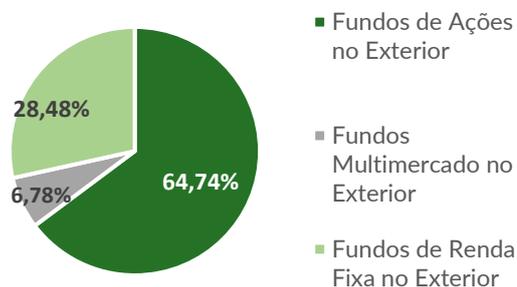
Composição Renda Fixa



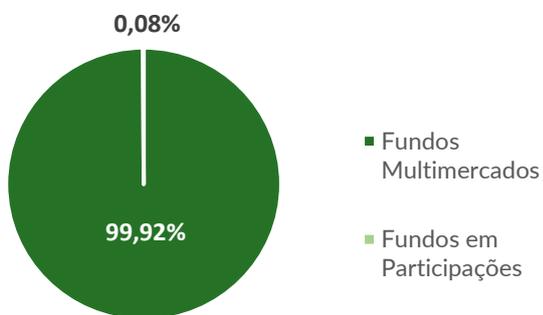
Composição Renda Variável



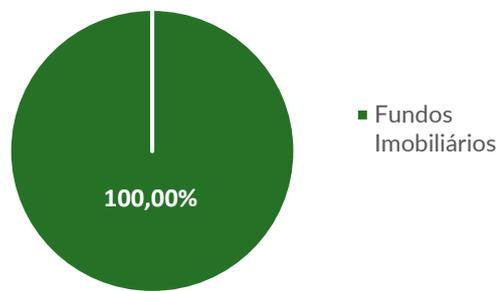
Composição Exterior



Composição Estruturados



Composição Imobiliário





Alocações do Plano		% Segmento	% Total
Renda Fixa	767.724.062	100,00%	94,30%
Títulos em Carteira Própria	303.641.260	39,55%	37,30%
Carteira de Títulos Públicos - IPCA	89.628.093	11,67%	11,01%
Carteira de Títulos Privados - CDI	214.013.167	27,88%	26,29%
Fundos de Investimentos	464.082.802	60,45%	57,00%
BRADESCO TRIUMPH FIRF	378.338.405	49,28%	46,47%
AZ QUEST LUCE FIRF CP	13.055.512	1,70%	1,60%
MONT BLANC FIRF CP	25.985.638	3,38%	3,19%
KINEA IPCA ABSOLUTO FIRF	40.491.352	5,27%	4,97%
SAFRA VITESSE FIRF CP	1.575.185	0,21%	0,19%
SULAMERICA CRÉDITO ESG FIRF CP	4.636.710	0,60%	0,57%
Renda Variável	2.912.452	100,00%	0,36%
Fundos de Índice Listados	2.308.512	79,26%	0,28%
BOVA 11	2.308.512	79,26%	0,28%
Fundos de Ações	603.940	20,74%	0,07%
OCEANA INDIAN FIA	603.940	20,74%	0,07%
Empréstimos	8.100.165	100,00%	0,99%
Investimentos Estruturados	32.754.948	100,00%	4,02%
Fundos Multimercados - FIM	32.727.633	99,92%	4,02%
HARLEY FIC FIM	32.727.633	99,92%	4,02%
Fundos em Participações - FIP	27.315	0,08%	0,00%
FIP CXA MOD OLEO GAS	6	0,00%	0,00%
INVESTIDORES INSTITUCIONAIS III FIP	6.990	0,02%	0,00%
NEO CAPITAL MEZANINO FIP	20.319	0,06%	0,00%
Investimentos no Exterior	402.636	100,00%	0,05%
Fundos no Exterior - FI IE	402.636	100,00%	0,05%
ALLIANZGI EUROPE E. GROWTH FIA	23.441	5,82%	0,00%
MS GLOBAL OPPORTUNITIES FIA	169.906	42,20%	0,02%
SCHRODER SUST. AÇÕES GLOBAIS FIA	67.323	16,72%	0,01%
MAN AHL TARGET RISK FIM	27.300	6,78%	0,00%
PIMCO INCOME FIM	114.666	28,48%	0,01%
Fundos Imobiliários	2.237.352	100,00%	0,27%
KFOF11	1.078.070	48,19%	0,13%
BCIA11	1.159.281	51,81%	0,14%
Total dos Investimentos	814.131.616	100,00%	100,00%